



ESPECIAL

Debate e lançamento do livro “Em um com o Impulso: experiência estética e emancipação social” de Vladimir Safatle

Debatedores: Vladimir Safatle, Ricardo Nachmanowicz e Rodrigo Duarte

Concerto “Música de Superfície”

Vladimir Safatle/Piano e Fabiana Lian/Canto

Data: 03 de março de 2023

Sexta-feira

Horário: 19h30

Local: Conservatório UFMG – Av. Afonso Pena, 1534 – Centro BH/MG

Entrada franca.

Info: 3409-8300

No dia 03 de março, sexta-feira às 19h30, o Conservatório UFMG recebe o debate “Formas de pensar a relação entre arte e política” com o filósofo e compositor Vladimir Safatle e conta com a participação de Ricardo Nachmanowicz e Rodrigo Duarte. Na programação, acontece o lançamento do livro “Em um com o Impulso: experiência estética e emancipação social” de Vladimir Safatle.

No encerramento do evento será realizado o concerto “Música de Superfície” com Vladimir Safatle/piano e Fabiana Lian/canto.

Sobre o livro:

Em um com o impulso é o primeiro volume de uma tríade dedicada à reflexão sobre a experiência estética. Seu eixo procura compreender a articulação profunda entre o que está em jogo na produção artística e as expectativas de emancipação social. Como se o horizonte de nossa emancipação fosse, em uma dimensão fundamental, uma produção estética. Como se algo de decisivo em nossa ideia de liberdade se construísse a partir dos desafios postos pelo campo de obras de arte que acompanham nossas sociedades.

Este volume privilegiou rediscutir o processo complexo de consolidação da autonomia estética. E, para tanto, certas precisões históricas são necessárias. A principal delas consiste em lembrar que esse debate nasce no interior da estética musical, que ele pede então uma confrontação demorada com obras musicais dos séculos XVIII e XIX. Principalmente, isso significa entender que é possível procurar, nas decisões técnicas da forma musical, os caminhos para uma noção de autonomia distinta da autonomia moral, pois estranha a noções como autolegislação e autogoverno.

Outros antes de nós já expressaram o estranhamento de vivermos em uma sociedade na qual



até mesmo a liberdade é pensada sob a forma da lei. É que esses foram capazes de escutar certo modelo alternativo de autonomia produzido pela experiência musical. Lembrar disso hoje não é mera operação historiográfica. Antes, é uma forma de mobilizar a reconstrução da tradição para abrir espaço ao que os processos de sujeição cultural em nossa sociedade capitalista procuram negar com todas suas forças. Pois toda transformação é um movimento, ao mesmo tempo, para a frente e para trás.

O evento acontece a partir das 19h30 no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1534, centro, Belo Horizonte-MG).